

CAPÍTULO 1

**SOCIOLOGIA ESCOLAR E A EDUCAÇÃO:  
observando o lugar (des)ocupado**

*Cristiano das Neves Bodart*

*Caio dos Santos Tavares*

**Introdução**

A relação entre sociólogos e a Ciência da Educação deu-se, inicialmente, com o campo da Sociologia tomando a Educação como um de seus objetos de estudo. Émile Durkheim (1858-1917) e sua obra Educação e Sociologia (1922) é um caso emblemático. A partir do momento que a Sociologia passou, como disciplina escolar, a frequentar as escolas básicas, despertou o interesse de pesquisadores e intelectuais do campo científico educacional, o que se potencializou nas últimas duas décadas.

Vale salientar que a presença da Sociologia nas escolas, enquanto disciplina obrigatória, é marcada por uma história intermitente, tendo a disciplina configurado o currículo do ensino secundário na última década do século XIX, isso ao menos no Atheneu Sergipense (1892-1912), no Gymnasio Amazonense (1893-1898), na Escola Normal de Manaus (1893-1900) e no Gymnasio Paranaense (1892-?). Em 1925 passou a ser ofertada no Colégio Pedro II (RJ), que na época era referência nacional de currículo. Em 1930 tornou-se disciplina obrigatório no ensino secundário brasileiro, sendo excluída em 1940 (BODART; CIGALES, 2020). Seu retorno aos currículos obrigatórios estaduais deu-se de forma gradativa a partir de 1986. Em 2008 tornou-se obrigatória em todo

o país (AZEVEDO, 2014), ampliando o mercado de trabalho para licenciados em Ciências Sociais/Sociologia e induzindo a ampliação de cursos de Ciências Sociais no Brasil (BODART; TAVARES, 2018b) e o interesse de pesquisadores pelo tema.

Assim, a Sociologia Escolar vem constituindo-se nos últimos anos como um objeto de investigação presente na agenda de pesquisadores que atuam nos campos das Ciências Sociais e da Educação. Em algum grau, a presença das pesquisas em torno da Sociologia Escolar no campo das Ciências Sociais foi mapeada por algumas pesquisas, as quais buscaram observar sua presença em eventos acadêmicos da área (NEUHOLD, 2015; OLIVEIRA, 2016; RÖWER, 2016), em periódicos acadêmicos classificados nos estratos superiores (BODART; TAVARES, 2018a; 2020) e em periódicos vinculados aos programas de pós-graduação em Ciências Sociais/Sociologia e às sociedades científicas de Ciências Sociais/Sociologia (OLIVEIRA; MELCHIORETTO, 2020). Outros trabalhos buscaram identificar sua presença para além das Ciências Sociais, tais como: a) Handfas (2011), Caregnato e Cordeiro (2014), Handfas e Maçaira (2015), Bodart e Cigales (2017) e Brunetta e Cigales (2018), buscando observar as dissertações e teses sobre o ensino de Sociologia; b) Eras (2004) e Eras e Oliveira (2015) voltando-se aos livros coletâneas; c) Neuhold (2015), explorando os Grupos de Pesquisas registrados no CNPq voltados ao Ensino de Sociologia; d) Bodart e Tavares (2020) mapeando a presença do tema nos periódicos de estratos superiores nas áreas de Sociologia, Antropologia, Ciência Política, Ensino e Educação. Nos chama a atenção o fato de que mesmo o conjunto das pesquisas aqui mencionadas estarem destacando a importância do campo da Educação como um *locus* importante para o tema – sendo muitos dos pesquisadores vinculados aos Centros de Educação ou aos programas de pós-graduação em Educação – não encontramos nenhuma

pesquisa que visasse observar com maior precisão a presença da Sociologia Escolar, enquanto objeto de pesquisa, no interior do campo da Educação.

Que a Sociologia Escolar está presente no campo da Educação é certo, como indicam as pesquisas já realizadas. Mas realizamos a seguinte indagação: a Sociologia Escolar tem ocupado os espaços tidos pela comunidade acadêmica como sendo de maior prestígio social? Nos referimos aqui aos periódicos qualificados nos estratos superiores na área da Educação, segundo o *Qualis-Periódicos*.

Em 2014 Handfas e Maçaira publicaram uma pesquisa indicando que até 2012 havia sido, no Brasil, defendidas 43 dissertações e teses relacionadas ao Ensino da Sociologia, e 53% desses trabalhos eram advindos de programas de pós-graduação em Educação. Oliveira (2015) também chamou atenção para o papel dos pós-graduação em Educação para as pesquisas de Ensino de Sociologia. Em levantamento mais recente, realizado por Bodart e Cigales (2017), observa-se que dentre as 106 dissertações e teses defendidas até meados de 2017, 48,1% eram advindas de programa de pós-graduação em Educação.

Nesta pesquisa optamos por observar a presença da produção científica sobre o ensino de Sociologia em periódicos qualificados, pelo sistema *Qualis-Periódico*, nos estratos A1, A2, B1 e B2 nas áreas em que os programas de pós-graduação em Educação têm sua produção científica avaliada, sendo elas a Educação e o Ensino.

É quase consenso entre os pesquisadores que a esfera que envolve as pesquisas sobre a Sociologia Escolar (ou Ensino de Sociologia) é, nos termos bourdieusiano, um subcampo de pesquisa. Contudo, não está claro se seria um subcampo das Ciências Sociais, da Sociologia ou da Educação. Embora não seja nosso objetivo realizar tal classificação, esta pesquisa nos auxilia a compreender um “lado” ainda não explorado, que seria os espaços

que a Sociologia Escolar ocupa (ou não) no campo da Educação. Essa questão é relevante pela necessidade de observar a ampliação das pesquisas sobre a Sociologia Escolar e identificar os espaços sociais ocupados nos campos científicos de maior prestígio social, aspectos que nos ajudam a compreender o processo de institucionalização desse subcampo que vem se expandindo nas últimas décadas.

Este trabalho se organiza em duas partes, além da presente introdução e das considerações finais. Na primeira parte apresentamos os procedimentos metodológicos e na segunda as análises que nos auxiliam a compreender o lugar ocupado pela Sociologia Escolar no campo de pesquisa da Educação.

### **Procedimentos metodológicos**

O presente trabalho reproduz em grande parte a metodologia empregada nos trabalhos de Bodart e Tavares (2018a; 2020).

Partimos da premissa de que há no interior da comunidade acadêmica brasileira uma distinção entre periódicos científicos "nobres" e periódicos "menos nobres". Tal distinção é, em grande medida, orientada pela avaliação realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o que se dá por meio do sistema *Qualis*-Periódico. Até o ano de 2018, nessa avaliação os periódicos eram classificados numa escala que os separa em grupos de estratos superiores (A1, A2, B1 e B2), de estratos inferiores (B3, B4 e B5) e periódicos não classificáveis (C)<sup>1</sup>. Os artigos publicados nos periódicos de estratos superiores propiciam maior pontuação para a qualificação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, assim como

---

<sup>1</sup> Os critérios de avaliação *Qualis*-Periódicos são específicos para cada área, assim como a definição de estrato superior e inferior.

para concorrer a editais de bolsas de pesquisa e de concursos públicos, o que acaba desencadeando uma "corrida" entre os pesquisadores para publicar nesses periódicos, o que os torna mais seletivos. Nos apropriando das contribuições de Bourdieu (2004), podemos afirmar que publicar em periódicos de estratos superiores é uma ação distintiva no interior do campo acadêmico. Sendo o campo entendido como um microcosmo social dotado de certa autonomia, com leis e regras específicas, assim como capitais específicos valorizados, entendemos que tais periódicos são, no campo acadêmico, capitais simbólicos pelos quais os indivíduos disputam por sua posse, uma vez que sendo escassos, proporcionam ao seu possuidor distinção entre seus pares.

Buscando compreender as configurações do "subcampo<sup>2</sup> de pesquisa Ensino de Sociologia", buscamos no presente artigo observar a presença dessa temática em periódicos avaliados no quadriênio 2013-2016<sup>3</sup> pelo sistema *Qualis*-Periódicos como pertencentes aos estratos superiores (A1, A2, B1 e B2) das áreas de Educação e Ensino. O *Qualis*-Periódicos é definido pela CAPES como "um sistema usado para classificar a produção científica dos programas de pós-graduação no que se refere aos artigos publicados em periódicos científicos" (CAPES, 2018).

Realizamos um levantamento no mês de janeiro de 2018, a partir do site da CAPES (mais especificamente por meio do *site* Sucupira<sup>4</sup>), dos periódicos avaliados na área de Educação, no quadriênio 2013-2016, como sendo integrantes aos estratos

---

<sup>2</sup> Trata-se de parte do campo científico, nos termos de Pierre Bourdieu, delimitado por características próprias, porém não independente, por isso o chamamos de subcampo.

<sup>3</sup> Disponível no momento da coleta dos dados. A avaliação referente ao quadriênio 2013-2016 vigorou com avaliação oficial até o ano de 2020.

<sup>4</sup> Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>>. Acessado em: jan. 2018.

superiores (A1, A2, B1 e B2)<sup>5</sup>. Após esse levantamento, selecionamos os periódicos brasileiros, que publicam artigos em português em acesso aberto (acesso *on-line* gratuito e permanente dos artigos publicados). Em seguida, nos dirigimos a cada um dos sites dos periódicos selecionados, tendo por objetivo identificar em quais revistas os artigos sobre "Sociologia Escolar" vêm sendo publicados. Os descritores utilizados foram: "ensino de Sociologia", "aula Sociologia", "professor Sociologia", "livro didático Sociologia", "formação Sociologia", "ensino Ciências Sociais", "aula Ciências Sociais" e "Sociologia Escolar". O recorte temporal foi o primeiro artigo sobre o tema encontrado nas revistas selecionadas, em 1996, até o momento da coleta dos dados, entre os dias 01 a 25 de janeiro de 2018<sup>6</sup>. O mesmo procedimento foi realizado em relação aos periódicos avaliados na área de Ensino. Num primeiro momento apresentamos os dados coletados em separados e depois realizamos as análises a partir dos dados agrupados, uma vez que a grande maioria dos artigos publicados e periódicos avaliados em uma área também era em outra área.

As tabelas 1 e 2 destacam, separadamente, o número de periódicos em cada um dos quatro estratos avaliados nas áreas de Educação e Ensino, o número de periódicos acadêmicos selecionados para a presente pesquisa e o volume de artigos identificados em cada uma das duas áreas.

---

<sup>5</sup> Importa destacar que cada área possui critérios próprios, inclusive delimitações dos estratos superiores e inferiores também próprio.

<sup>6</sup> Os dados foram posteriormente, em agosto de 2018, conferidos e observado se edições de 2017 haviam publicados artigos sobre o Ensino de Sociologia com atraso e não havia entrado no *corpus* da pesquisa no momento da coleta inicial.

**Tabela 1** - Levantamento quantitativo de revistas brasileiras que publicam artigos em português em acesso aberto de estratos superiores e delimitação do volume de periódicos analisado (2017) na área de avaliação *Qualis* "Educação", Brasil, 1996-2017.

Estratificação/QUALIS na área de Educação	Ocorrências de periódicos no site do CNPq	Número de Periódicos <sup>(1)</sup>	Número de Periódicos selecionadas	Nº. de artigos sobre "Sociologia Escolar"
A1	121	77	36	14
A2	380	277	92	11
B1	542	404	219	28
B2	425	309	249	19
<b>Total</b>	<b>1.468</b>	<b>1.067</b>	<b>596</b>	<b>72</b>

**Notas:** <sup>(1)</sup> Foram desconsideradas as revistas que aparecem repetidas por terem versões *online* e impressa ou que, por razões por nós desconhecidas, aparecem mais de uma vez na avaliação do sistema *Qualis*.

**Fonte:** Elaborado pelos autores a partir do resultado da avaliação *Qualis* do quadriênio 2013-2016, disponível no *site* Sucupira (2018).

**Tabela 2** - Levantamento quantitativo de revistas brasileiras que publicam artigos em português em acesso aberto de estratos superiores e delimitação do volume de periódicos analisado (2017) na área de avaliação *Qualis* "Ensino", Brasil, 1996-2017.

Estratificação/QUALIS na área de Ensino	Ocorrências de periódicos no site do CNPq	Número de Periódicos <sup>(1)</sup>	Número de Periódicos selecionadas	Nº. de artigos sobre "Sociologia Escolar"
A1	145	103	34	12
A2	198	127	81	13
B1	367	138	104	30
B2	646	555	245	14
<b>Total</b>	<b>1.356</b>	<b>923</b>	<b>464</b>	<b>69</b>

**Notas:** <sup>(1)</sup> Foram desconsideradas as revistas que aparecem repetidas por terem versões *online* e impressa ou que, por razões por nós desconhecidas, aparecem mais de uma vez na avaliação do sistema *Qualis*.

**Fonte:** Elaborado pelos autores a partir do resultado da avaliação *Qualis* do quadriênio 2013-2016, disponível no *site* Sucupira (2018).

A partir das tabelas 1 e 2 observa-se que 55,8% dos periódicos classificados nos estratos superiores na área de Educação possuem acesso aberto, são brasileiros e publicam artigos em português, sendo que em relação aos periódicos avaliados na área de "Ensino" esse percentual é

de 50,2%. O número de artigos<sup>7</sup> sobre a Sociologia Escolar publicados em periódicos avaliados na área de Educação como pertencentes ao estrato superior foi de 72 trabalhos, enquanto que na área de Ensino encontramos 69 artigos.

Para realizar as análises pretendidas nesta pesquisa, juntamos os dados que foram separadamente coletados, excluindo repetições, ou seja, artigos publicados em periódicos que foram avaliados em ambas as áreas, sendo esses computados uma única vez. Assim, nossa análise se deu sobre 98 artigos publicados em 44 periódicos qualificados nos estratos superiores (A1, A2, B1 e B2) nas áreas de Educação e Ensino.

Identificadas as revistas e os artigos, nos debruçamos sobre outros aspectos relacionados aos periódicos, aos artigos e aos autores, como indicado no quadro 1.

**Quadro 1** - Elementos observados nas revistas brasileiras que publicam artigos em português em acesso aberto de estrato superiores (A1, A2, B1 e B2) nas áreas de Educação e Ensino que publicaram artigos sobre Sociologia Escolar, nos respectivos artigos e seus autores.

	Revista	Autor	Artigo
Elementos observados	Nome e ISSN	Nome completo	Ano de publicação (volume e número)
	Local (cidade e estado)	Graduação / grau	Título do artigo
	Instituição	Titulação no ano que publicou o artigo	Temática abordada no artigo de Sociologia Escolar
	Vínculo com programa de pós-graduação	Área de maior titulação	Número de autores
	Qualis em Educação e Ensino no ano no quadriênio 2013-2016 Número de documentos em geral publicados Número de artigos publicados sobre Sociologia Escolar	Experiência com o ensino de Sociologia no ensino básico	

Fonte: Elaboração própria.

<sup>7</sup> Não consideramos editoriais, entrevistas e resenhas.



A partir dos dados coletados, buscamos realizar algumas análises elucidativas no sentido de compreender as configurações da Sociologia Escolar enquanto objeto de estudo presente em periódicos de estratos superiores das áreas de Educação e Ensino.

## **1 A presença da Sociologia Escolar nos periódicos de estratos superiores das áreas de Educação e Ensino**

A partir da presente seção buscamos apresentar algumas análises realizadas em torno da presença da Sociologia Escolar nos periódicos avaliados pelo sistema *Qualis*-Periódicos como A1, A2, B1 e B2 nas áreas de Educação e Ensino. Importante mencionar que maior parte dos periódicos avaliados nesses estratos na área de Educação o são também em Ensino.

Tomando tais artigos, dividimos as análises em três partes, sendo elas focadas: i) nos periódicos; ii) nos autores; e iii) nos artigos.

### 1.1 Observando os Periódicos de Estrato Superior nas Áreas de Educação e Ensino que Publicaram Artigos sobre Sociologia Escolar.

Devido os periódicos científicos serem classificados e, por isso, considerados capitais que proporcionam distinções social no interior do campo acadêmico (Bourdieu, 2004), buscamos observar em quais estratos os 98 artigos encontrados em nosso levantamento foram publicados. Acreditamos que a presença da temática Sociologia Escolar estando ocupando espaços em periódicos de estrato superior é um indicativo de ampliação do *status* desse subcampo de pesquisa.

Inicialmente apresentamos esses dados por área de avaliação *Qualis* (Educação e Ensino). As tabelas 3 e 4 apresentam alguns dados iniciais.

**Tabela 3** - Demonstrativo de periódicos brasileiros *online* de estrato superior na área de Educação que publicaram um ou mais artigos sobre "Sociologia Escolar", número de edições desses periódicos e volume de artigos publicados, Brasil, 1996-2017.

<i>Estratificação/Qualis em Educação</i>	Nº. de Periódicos que publicaram artigos sobre a Sociologia Escolar	Nº. de edições já publicadas pelos periódicos	Artigos publicados sobre a Sociologia Escolar
A1	06	357	14
A2	07	374	11
B1	11	369	28
B2	10	266	19
<b>Total</b>	<b>34</b>	<b>1366</b>	<b>72</b>

**Fonte:** Elaborado pelos autores a partir do resultado da avaliação *Qualis* do quadriênio 2013-2016, disponível no *site* Sucupira (2018) e dos 34 periódicos que publicaram um ou mais artigos sobre Sociologia Escolar.

**Tabela 4** - Demonstrativo de periódicos brasileiros *online* de estrato superior na área de Ensino que publicaram um ou mais artigos sobre "Sociologia Escolar", número de edições desses periódicos e volume de artigos publicados, Brasil, 1996-2017.

<i>Estratificação/Qualis em Ensino</i>	Nº. de Periódicos que publicaram artigos sobre a Sociologia Escolar	Nº. de edições já publicadas pelos periódicos	Artigos publicados sobre a Sociologia Escolar
A1	4	305	12
A2	8	343	13
B1	13	450	30
B2	5	186	14
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>1.284</b>	<b>69</b>

**Fonte:** Elaborado pelos autores a partir do resultado da avaliação *Qualis* do quadriênio 2013-2016, disponível no *site* Sucupira (2018) e dos 30 periódicos que publicaram um ou mais artigos sobre Sociologia Escolar.

As tabelas 2 e 3 nos proporciona uma visão geral do "tamanho do espaço" que foi ocupado, até o momento, pela temática "Sociologia Escolar" nos periódicos de classificação A1, A2, B1 e B2 na área de Educação e Ensino. Juntas, essas revistas lançaram 1.366 edições. Se distribuíssemos os 70 artigos publicados nos periódicos classificados na área de Educação, teríamos 94,9% das

edições sem a presença de um artigo sobre Sociologia Escolar. No caso dos periódicos classificados na área de Ensino foram 1.284 edições, e essa ausência seria em 94,8% das edições lançadas. Esses dados indicam uma presença da Sociologia Escolar ainda tímida no interior das revistas analisadas.

Não observamos diferença substantiva do "tamanho" do espaço ocupado pelos artigos sobre Sociologia Escolar publicados nos periódicos avaliados nas duas áreas, sendo uma diferença de apenas 3 artigos. Em ambas as áreas de avaliação *Qualis*, o número maior de revistas que publicaram artigos sobre a Sociologia Escolar está no estrato B1; os menores estão, respectivamente, nos estratos A1 e A2.

A tabela 4 destaca os periódicos que publicaram artigos sobre a Sociologia Escolar, assim como seu estrato, instituição e número de artigos publicados sobre o tema em questão.

**Tabela 4** - Periódicos classificados nas áreas de Educação e Ensino entre os estratos A1, A2, B1 e B2 de que publicaram artigos sobre a Sociologia Escolar, instituições e volume de artigos publicados, Brasil, 1996-2017.

Periódico	Instituição	Nº de artigos publicados sobre a Sociologia Escolar	Nº de artigos em dossiês	Nº de artigos fora de dossiês
Mediações - Revista de Ciências Sociais	UEL	14	11	3
Revista Espaço Acadêmico	UEM	7	5	2
Percursos	UDESC	6	6	0
Política & Sociedade	UFSC	5	5	0
Cadernos Cedes	UNICAMP	5	5	0
Perspectiva	UFSC	5	4	1
Revista Espaço do Currículo	UFPB	5	0	5
Educação e Realidade	UFRGS	4	4	0
Revista Eletrônica de Educação	UFSCAR	3	0	3
Revista Brasileira de História & Ciências Sociais	UNISINOS	2	0	2
Revista Brasileira de História da Educação	UEM	2	0	2
Revista de Educação	PUC-Campinas	2	0	2
Revista de Educação, Ciência e Tecnologia	IFRS	2	0	2
Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas	UNOPAR	2	0	2
Revista Dialogo	UNINOVE	2	0	2
Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar	UERN	2	0	2

Continuação...

SOCIOLOGIA E EDUCAÇÃO: DEBATES NECESSÁRIOS, VOL.2

Continuação...				
Revista Cadernos da Educação Básica	CP II	2	0	2
Educar em Revista	UFPR	2	0	2
Caderno Eletrônico de Ciências Sociais	UFES	1	0	1
Cadernos de Pesquisa	UFMA	1	0	1
Civitas - Revista de Ciências Sociais (online)	UFRGS	1	0	1
Educação & Sociedade	UNICAMP	1	0	1
Educação Unisinos	UNISINOS	1	0	1
Educação, Ciência e Cultura	UNLASALLE	1	0	1
Educação: Teoria e Prática	UNESP	1	0	1
Espaço Pedagógico	UPF	1	0	1
Ilha Revista de Antropologia	UFSC	1	0	1
Imagens da Educação	UEM	1	0	1
Inter-ação	UFG	1	0	1
Momento - Diálogos em Educação	FURG	1	0	1
Plures Humanidades	C. U. ML	1	0	1
Práxis Educacional	UESB	1	0	1
Reflexão e Ação	UNISC	1	0	1
Revista Brasileira de Educação	Anped	1	0	1
R. Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia	UTFPR	1	0	1
Revista Brasileira de Ensino Superior	IMED	1	0	1
Revista Conexão	UEPG	1	0	1
Revista de Educação Popular	UFU	1	0	1
Revista Educação em Questão	UFRN	1	0	1
Revista Instrumento	UFJF	1	0	1
Revista Nupem	UEPR	1	0	1
Revista Pós Ciências Sociais	UFMA	1	0	1
Sociedade e Estado	UNB	1	0	1
Tempo Social	USP	1	0	1
<b>Total de 44 periódicos</b>		<b>98</b>	<b>40</b>	<b>58</b>

**Fonte:** Elaborado pelos autores a partir do resultado da avaliação *Qualis* do quadriênio 2013-2016, disponível no *site* Sucupira (2018) e dos 33 periódicos que publicaram um ou mais artigos sobre ensino de Sociologia ou Sociologia Escolar.

A tabela 4 nos possibilita realizar algumas inferências: i) poucas são as revistas que publicaram artigos sobre a Sociologia Escolar; ii) destacam-se o papel das revistas Mediações (14 artigos), Revista Espaço Acadêmico (07 artigos) e a Revista Percursos (06 artigos) na divulgação de pesquisas sobre a Sociologia Escolar. É importante destacar que o volume de artigos publicados nessas

revistas são fruto de dossiês sobre o ensino de Sociologia<sup>8</sup>, o que evidencia uma preocupação coletiva em evidenciar essa temática como objeto de estudo, como destacaram Bodart e Souza (2017).

Buscamos, a seguir, observar a vinculação dessas revistas aos programas de pós-graduação. Os dados apresentamos na tabela 5.

**Tabela 5** - Vínculos dos periódicos de estratos superiores das áreas de Educação e Ensino que publicaram um ou mais artigos em torno do tema Sociologia Escolar, Brasil, 1996-2017.

Área da pós-graduação na qual o periódico se vincula	Número de periódicos
Educação	27
Multidisciplinar	7
Ciências Sociais	5
Sociologia	2
Antropologia Social	1
Sociologia Política	1
Não se aplica	1
<b>Total</b>	<b>44</b>

**Fonte:** Elaborado pelos autores a partir do resultado da avaliação *Qualis* do quadriênio 2013-2016, disponível no *site* Sucupira (2018) e dos 33 periódicos que publicaram um ou mais artigos sobre ensino de Sociologia ou Sociologia Escolar.

Observamos que os periódicos classificados nos estratos A1, A2, B1 e B2 nas áreas de Educação e Ensino estão, em sua maioria (61,3%), vinculados a Programas de Pós-Graduação em Educação, se apresentando como uma importante área de divulgação dos estudos sobre a Sociologia Escolar. É importante considerar que a proporção de programas de pós-graduação em Educação é bem superior aos de Ciências Sociais/Sociologia, o que não retira a importância dos programas de Educação na difusão das pesquisas sobre a Sociologia Escolar. Passamos, a seguir, a nos debruçar sobre os autores dos 98 artigos em análise.

<sup>8</sup> Os dossiês foram os seguintes: Mediações (v. 12, n. 1); Percursos (v.13, n1) e Espaço Acadêmico (v. 16, n. 190), Política e Sociedade (v.14, n.31), Cadernos Cedex (v.31, n.85) e Perspectiva (v.35, n.1).

## 1.2 Os Autores dos Artigos sobre Sociologia Escolar

Observamos até o momento os periódicos de estratos superiores que publicaram artigos sobre a Sociologia Escolar. Na presente seção estaremos a observar o perfil dos autores dos 96 artigos encontrados no presente levantamento. A tabela 6 destaca a área e o nível de titulação dos autores.

**Tabela 6** - Nível e área de titulação dos autores que publicaram em periódicos classificados nos estratos A1, A2, B1 e B2 no sistema *Qualis* nas áreas de Educação e Ensino, Brasil, 1996-2017.

Titulação/Área	Nº. autores
Doutorado em Educação	23
Doutorado em Sociologia	18
Doutorado Outros	6
Doutorado em Ciências Sociais	6
Doutorado em Ciência Política	3
Doutorado em Antropologia	2
Doutorado em Sociologia/Antropologia	2
<b>Total de Doutores</b>	<b>60</b>
Mestrado em Educação	15
Mestrado em Sociologia	9
Mestrado em Ciências Sociais	7
Mestrado em Planejamento regional e gestão de cidades	2
Mestrado Outros	9
<b>Total de Mestres</b>	<b>42</b>
Graduados em Ciências Sociais	12
Graduado em outros cursos	5
Graduando em Ciências Sociais	1
Não Identificados	6
<b>Total</b>	<b>126</b>

**Nota:** Ao todo foram 126 autores. Dois foram computados de forma duplicada por estar com titulações em níveis diferentes na época que publicaram os artigos.

**Fonte:** Elaborado pelos autores a partir dos 98 artigos em análise e do Currículo *Lattes* dos autores.

Por meio da tabela 6 observamos os seguintes dados relacionados diretamente ao campo da Educação: i) 38,3% dos doutores eram titulados na área de Educação; e ii) 29,6% dos autores tem mestrado ou doutorado em Educação. É difícil apontar tendências, mas esses dados indicam um cenário propício a ampliação da presença da Sociologia Escolar no campo da Educação, já que esses mestres e doutores tendem a atuar profissionalmente no campo de formação, embora não seja uma regra. Bodart e Cigales (2017) ao averiguar as teses e dissertações sobre ensino de Sociologia defendidas no Brasil, notaram que 48,1% eram desenvolvidas em programas de pós-graduação em Educação. Handfas e Maçaira (2015) também apontaram que as dissertações e teses sobre o ensino de Sociologia estavam concentrados, até o ano de 2012, prioritariamente nos programas de pós-graduação em Educação. Dados que corroboram para o que nesta pesquisa evidenciamos. Embora, se justarmos as áreas das Ciências Sociais, teremos 31 doutores e 16 mestres, volumes superiores aos doutores e mestres em Educação.

Quanto a formação inicial dos autores, 64,2% eram graduados em Ciências Sociais. Apenas 77 autores indicam no currículo *lattes* se o curso de graduação frequentado era licenciatura ou bacharelado. Desse, apenas 7 não cursaram licenciatura, evidenciando que a educação, como objeto de estudo, é, em grande medida, diretamente relacionada a formação inicial. Dos 81 graduados em Ciências Sociais, apenas 4 não cursaram a licenciatura. Essa predominância de licenciados graduados em Ciências Sociais também foi destacada por Oliveira (2016) ao examinar o perfil dos autores que apresentaram artigos no Grupo de Trabalho (GT) de Ensino de Sociologia do Congresso da Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS) entre 2005 a 2015, onde constatou que 87,9% dos autores tinham formação inicial em Ciências Sociais.

É comum o interesse por um objeto de estudo ser motivado pela proximidade do pesquisador com ele. Observando se os autores já

havam, até a data da publicação do artigo, tido experiência como docentes do ensino básico, identificamos que 42% já haviam atuado como docente nesse nível de ensino e 47% nunca atuaram na educação básica como docentes<sup>9</sup>. Esses dados evidenciam uma importante participação, no volume de publicação, de pesquisadores que nunca atuaram como docentes no ensino básico. Contudo, não podemos ignorar que se tratam de pesquisadores que, em sua grande maioria, atuam no ensino superior com a formação de professores de Sociologia do ensino básico. Como destacou Moraes (2003, p.6), "não é possível separar sujeito e objeto porque são sempre professores envolvidos com o Ensino de Sociologia".

Uma configuração nos chama a atenção: o campo científico da Educação tem recebido nos últimos anos um número significativo de cientistas sociais e esses, a partir desse campo, voltam-se para a Sociologia Escolar. Dito isto, podemos inferir que a Sociologia Escolar vem sendo um objeto no campo da Educação, porém, na maioria das vezes, tratando-se de práticas de pesquisadores oriundos das Ciências Sociais/Sociologia que desse campo voltam-se para a Sociologia Escolar. Embora careça de pesquisas mais aprofundada, levantamos a hipótese de esse movimento esteja relacionado a dois fatores que se reforçam: a) o histórico desprestígio das pesquisas educacionais no interior do campo das Ciências Sociais pode ter levado cientistas sociais que pensam a Sociologia Escolar a buscar espaço no campo da Educação; e b) a tentativa de cientistas sociais alocados no campo da Educação – sobretudo vinculados institucionalmente aos Centros de Educação – em dialogar com o campo da Sociologia e, de alguma medida, buscar espaço na Sociologia.

---

<sup>9</sup> Informamos que 9,5% dos autores não tinham seus currículos disponibilizados na plataforma *Lattes* no período da coleta de dados para a presente pesquisa.

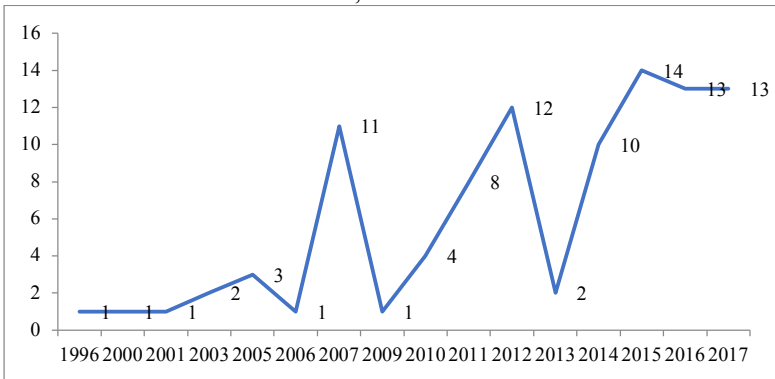


### 1.3 Os Artigos Publicados em Periódicos de Estratos Superiores

As diversas pesquisas (HANDFAS, 2011; CAREGNATO; CORDEIRO, 2014; HANDFAS; MAÇAIRA, 2015; ERAS; OLIVEIRA, 2015; BODART; CIGALES, 2017; BODART; SOUZA, 2017; NEUHOLD, 2015) destacaram uma ampliação recente no número de produções científicas sobre a temática do Ensino de Sociologia, sobretudo a partir da reintrodução, no ano de 2008, da Sociologia Escolar no currículo do ensino médio brasileiro.

Buscamos observar o comportamento do volume de publicações de artigos em estratos superiores avaliados pelo sistema *Qualis*-Periódicos das áreas de Educação e Ensino. O gráfico 2 apresenta esses dados.

**Gráfico 2** - Evolução do número de artigos publicados em periódicos de estratos superiores (A1, A2 e B1) avaliados nas áreas de Educação e Ensino Brasil, 1996-2017.



**Fonte:** Elaborado pelos autores a partir do resultado da avaliação *Qualis* do quadriênio 2013-2016, disponível no *site* Sucupira (2018) e dos 25 periódicos que publicaram um ou mais artigos sobre "ensino de Sociologia" ou "Sociologia Escolar".

O gráfico 2 deixa evidenciado uma ampliação de artigos publicados nas revistas de estratos superiores a partir do ano de 2007, embora com algumas oscilações. O mesmo comportamento no volume de artigos foi encontrado por Bodart e Tavares (2018a; 2019) ao analisar os artigos publicados em periódicos de estratos superiores em Sociologia.

É importante destacar que há uma correlação entre a data da Resolução CNE/CBE, nº 4/2006, que instituiu nas propostas curriculares do ensino médio o “tratamento interdisciplinar e contextualizado, visando ao domínio de conhecimentos de Filosofia e Sociologia necessários ao exercício da cidadania”, e a ampliação de pesquisas. Se dividirmos o período observado a diferença de volume de publicações fica ainda mais visível. De 1996 a 2006 observamos a publicação de apenas 9 artigos. No caso das pesquisas de Bodart e Tavares (2018a; 2019), nesse mesmo período foram identificados apenas 4 artigos. Já no período de 2007 a 2017 observamos a publicação de 89 artigos.

Essa quantidade relativamente numerosa de artigos sobre o Ensino de Sociologia possibilita que alunos dos cursos de licenciatura em Ciências Sociais tenham maior acesso a essa temática, o que corrobora para a projeção desse subcampo de pesquisa e explica, em parte, a participação de graduandos e graduados (14,2%) no conjunto dos artigos aqui analisados. Não podemos desconsiderar que, nos últimos anos, a formação de professores de Sociologia vem ocorrendo com maior aproximação e valorização das questões pedagógicas, o que amplia o acesso e, conseqüentemente, o interesse em pensar questões educacionais ligadas a futura atuação profissional, no caso, o ensino da Sociologia Escolar.

Os dados apresentam um cenário melhor do que aquele observado por Takagi e Moraes (2007), ainda que vivenciando

constantemente riscos de exclusão da disciplina no ensino médio, o que é também uma ameaça ao futuro da Sociologia Escolar enquanto subcampo de pesquisa.

Ainda buscando analisar os artigos publicados, nos debruçamos sobre eles a fim de identificar as temáticas abordadas como foco principal do artigo. A tabela 7 destaca numericamente essa distribuição.

**Tabela 7** - Temas<sup>10</sup> dos artigos publicados nos periódicos de estratos superiores das áreas de Educação e Ensino, Brasil, 1996-2017

Temas	Quantidade
Formação docente	31
Prática docente	23
História e institucionalização da Sociologia Escolar	10
Currículo/legislação curricular	10
Percepção da prática docente da Sociologia	9
Livros didáticos e manuais	7
Estado da arte	4
As condições do trabalho docente	2
Legislação	2
<b>Total</b>	<b>98</b>

**Fonte:** Elaborado pelos autores a partir do resultado da avaliação *Qualis* do quadriênio 2013-2016, disponível no *site* Sucupira (2018) e dos 98 periódicos que publicaram um ou mais artigos sobre a Sociologia Escolar.

Por meio da tabela 7 fica evidente que os dois temas mais recorrentes no conjunto dos 98 artigos foram "formação docente" e a "prática docente". Nas análises dos artigos publicados em periódicos de estratos superiores em Sociologia (A1, A2 e B1) realizadas por Bodart e Tavares (2018a; 2019), as duas temáticas que estiveram mais presentes foram, respectivamente, "formação

<sup>10</sup> Optamos por categorizar os temas da forma como aparece na tabela 5 por possibilitar comparar com trabalhos anteriores (BODART; CIGALES, 2017; BODART; SOUZA, 2017).

docente" e "história e institucionalização da Sociologia Escolar". Bodart e Souza (2017) ao buscarem identificar os temas mais recorrentes nos artigos publicados nos dossiês sobre o Ensino de Sociologia entre 2007 a 2017, evidenciaram que as duas temáticas mais presentes foram, respectivamente, "história e institucionalização da Sociologia Escolar" e "formação docente". A diferença entre as duas pesquisas e esta pode ser explicada pelo fato de aqui estarmos analisando os periódicos classificados como estrato superior em Educação e Ensino, o que amplia (pelo escopo das áreas Educação e Ensino) a possibilidade de observarmos uma preocupação maior com os aspectos pedagógicos.

Os dados destacados em relação aos artigos, sobretudo a evolução do volume publicado, indicam que a reintrodução da Sociologia Escolar gerou impactos direto e imediato no processo de constituição do subcampo de pesquisa conhecido como "Ensino de Sociologia". É certo que os impactos da reintrodução curricular estiveram associados aos avanços recentes, tais como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), regulamentado em 2010; a inclusão da Sociologia, a partir de 2012, no Programa Nacional do Livro Didático (PNLD); existência de eventos nacionais e internacionais com espaços para a discussões do tema Ensino de Sociologia; a publicação de livros coletâneas (ERAS, 2014; ERAS; OLIVEIRA, 2015); a ampliação de Grupos de Pesquisa registrados no CNPq (NEUHOLD, 2015) e; a organização de diversos dossiês voltados à Sociologia Escolar (BODART; SOUZA, 2017); a ampliação de artigos publicados em periódicos de estrato superior avaliados na área de Sociologia (BODART; TAVARES, 2018a; 2019; 2020) e, como aqui demonstrado, a ampliação de artigos publicados em revistas classificadas nos estratos superiores das áreas de Educação e Ensino (*Qualis* A1, A2, B1 e B2).

Chamamos atenção para o fato de que a produção de pesquisas em torno do Ensino de Sociologia, ainda que observado uma ampliação nos últimos anos, ainda carece de maiores esforços e maior reconhecimento no interior da comunidade acadêmica. Nesse sentido,

Ainda que tenhamos um crescente volume de pesquisas em torno do ensino de Sociologia, muitas perguntas já formuladas ainda não encontraram respostas satisfatórias, assim como muitas indagações que virão a ser fundamentais à consolidação desse subcampo de pesquisa ainda não foram formuladas (BODART; PEREIRA, 2017, p. 2).

A presente pesquisa corrobora para compreendermos as configurações desse subcampo em construção conhecido como "Ensino de Sociologia", mas principalmente para pensarmos a relação entre os campos da Educação e da Sociologia.

### **Considerações finais**

Tomando os periódicos classificados nos estratos superiores como espaços de distinção social (Bourdieu, 2004), podemos inferir que a temática Sociologia Escolar ainda não acessa amplamente espaço de distinção sociais, embora nos últimos anos tal acesso vem se ampliando, o que indica, em certa medida, um processo de expansão de seu reconhecimento enquanto objeto privilegiado nos periódicos avaliados pelo sistema *Qualis*-periódicos nas áreas de Educação e Ensino.

A legitimação do ensino de Sociologia Escolar, enquanto tema de pesquisa, está associada à sua difusão nos ambientes de formação em nível escolar básico, o que torna impossível pensar o subcampo de pesquisa da Sociologia Escolar (ou do Ensino de Sociologia) dissociado da presença da disciplina no ensino básico.

Por outro lado, como demonstrou Bodart (2019), a qualidade de seu ensino dependerá, em grande medida, do avanço desse subcampo de pesquisa. Nesse sentido, há uma interdependência entre subcampo de pesquisa e prática docente. Mais ainda, há uma interdependência entre a presença da Sociologia nas escolas e as pesquisas publicadas no interior do campo da Educação, de modo que esse campo é tão importante para o desenvolvimento de pesquisas sobre a Sociologia Escolar, como a manutenção da disciplina na escola é para o fomento das pesquisas nesse campo.

De um lado, os cursos de Ciências Sociais, enquanto espaços de formação inicial dos pesquisadores, tem um função importante para as pesquisas sobre o Ensino de Sociologia que ocupam espaços no campo da Educação; do outro, os programas de pós-graduação em Educação apresentam papel relevante na abertura de espaços de produção científica sobre a Sociologia Escolar realizada por cientistas sociais.

A presente pesquisa tem por potencialidade colaborar para a compreensão da constituição do subcampo de pesquisa do "Ensino de Sociologia" que parece estar em processo de consolidação e reconhecimento no interior da comunidade acadêmica dos campos da Educação e da Sociologia, bem como demonstrar a partir de dados empíricos que o "ensino de Sociologia" é derivado e devedor dos dois campos científicos. Os dados indicam que a ocupação de espaços de distinção social no interior do campo da Educação por pesquisas sobre a Sociologia Escolar ainda é reduzido, porém, apontando para uma recente ampliação. Em outros termos, não há uma desocupação da temática no campo da Educação, contudo, maiores esforços demandarão para que a Sociologia Escolar seja um objeto privilegiado na agenda do campo da Educação.

## Referências

- AZEVEDO, Gustavo Cravo de. *Sociologia no ensino médio: uma trajetória político-institucional (1982-2008)*. 2014. 222 f. Dissertação (Mestrado em Ciência Política). Instituto de Ciências Humanas e Filosofia da Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2014.
- CAREGNATO, Célia Elizabete; CORDEIRO, Victoria Carvalho. Campo Científico-Acadêmico e a Disciplina de Sociologia na Escola. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 39, n. 1, p. 39-57, jan./mar. 2014.
- BRUNETTA, Antonio Alberto; CIGALES, Marcelo. Dossiês sobre ensino de Sociologia no Brasil (2007-2015): temáticas e autores(as). *Latitude*. Maceió, v.12, n.1, p. 148-171, 2018.
- BODART, Cristiano das Neves; CIGALES, Marcelo Pinheiro. Ensino de Sociologia no Brasil (1993-2015): um Estado da Arte na Pós-Graduação. *Revista de Ciências Sociais*. Fortaleza, v.48, n. 2, p.256-281, jul./dez., 2017.
- BODART, Cristiano das Neves; SOUZA, Ewerton Diego. Configurações do ensino de sociologia como um subcampo de pesquisa: análise dos dossiês publicados em periódicos acadêmicos. *Revista de Ciências Sociais UNISINOS*, São Leopoldo, v.53, n. 3, p. 543-557, set./dez. 2017.
- BODART, Cristiano das Neves; PEREIRA, Thiago Ingrassia. Breve balanço do subcampo “ensino de Ciências Sociais” no Brasil e o papel da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais – ABECS. *Cadernos da Associação Brasileira de Ensino de Ciências (CABECS)*, Rio de Janeiro, v.1, n.1, p. 1-10, jan./jun. 2017.
- BODART, Cristiano das Neves; TAVARES, Caio dos Santos. A produção sobre o ensino de Sociologia Escolar nos periódicos brasileiros *on-line* de estratos superiores, 1996-2017. In: MAÇAIRA, Júlia Polessa; FRAGA, Alexandre Barbosa. *Saberes e Práticas do ensino de Sociologia*. Rio de Janeiro: Autografia, 2018a.
- BODART, Cristiano das Neves; TAVARES, Caio dos Santos. Programas de fomento a expansão do Ensino Superior e oferta de cursos de Ciências Sociais no Brasil (1999-2017). *Cadernos da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 7-29, 2018b.
- BODART, Cristiano das Neves; TAVARES, Caio dos Santos. O lugar da Sociologia escolar nos periódicos de estratos superiores (A1, A2 e B1) da área de Sociologia (1996-2017). *Contemporânea*, São Carlos, v. 9, n.2, p. 519-544, mai./ago. 2019.

BODART, Cristiano das Neves. Sociologia Escolar como objeto de pesquisa: condicionante ao avanço qualitativo da docência. In: BODART, Cristiano das Neves. *O ensino de Humanidades nas escolas: Sociologia, Filosofia, História e Geografia*. Maceió: Editora Café com Sociologia, 2019. p. 11-32.

BODART, Cristiano das Neves; TAVARES, Caio dos Santos. Quando o assunto é Sociologia escolar: estado da arte nos periódicos de estratos superiores nas áreas de Ciências Sociais, Educação e Ensino. *Revista de Ciências Sociais*. Fortaleza, v. 51, n. 1, p. 353-396, mar./jun. 2020.

BODART, Cristiano das Neves; CIGALES, Marcelo Pinheiro. *Conatus* católico e o ensino de Sociologia no Brasil. In: BODART, Cristiano das Neves. *O ensino de Sociologia e de Filosofia escolar*. Maceió: Editora Café com Sociologia, 2020. pp. 117-152.

BOURDIEU, Pierre. Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: UNESP, 2004.

ERAS, Lígia Wilhelms. Trajetórias, travessias e produtores: sociologias, conhecimentos e os autores dos livros coletâneas sobre o ensino de Sociologia na Educação Básica. *Revista Brasileira de Sociologia*, vol. 02, nº. 03, jan./jun., 2014.

ERAS, Wilhelms; OLIVEIRA, Ricardo Costa de. Uma Sociologia dos Livros Coletâneas sobre o ensino de Sociologia na Educação Básica (2008-2013). In: OLIVEIRA, Evelina Antunes F. de; OLIVEIRA, Amurabi. (Orgs.). *Ciências Sociais e Educação: um reencontro marcado*. Edufal: Maceió, 2015.

HANDFAS, Anita. O estado da arte do ensino de Sociologia na Educação Básica: um levantamento preliminar da produção acadêmica. *Revista Inter-legere*. Natal, n. 9, 2011.

HANDFAS, Anita; MAÇAIRA, Julia Polessa. O Estado da arte da produção científica sobre o ensino de Sociologia na educação básica. In: HANDFAS, Anita; MAÇAIRA, Julia Polessa; FRAGA, Alexandre Barbosa (Orgs.). *Conhecimento escolar e ensino de Sociologia: instituições, práticas e percepções*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2015.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Sinopse Estatística da Educação Superior de 2017*. 2017. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>>. Acessado em: ago. 2019.

MORAES, Amaury Cesar. Licenciatura em ciências sociais e ensino de sociologia: entre o balanço e o relato. *Tempo Social*, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 5-20, 2003.



NEUHOLD, Roberta. A produção científica sobre o ensino de Sociologia: grupos e linhas de pesquisa no Brasil (2000-2013). In: OLIVEIRA, Evelina Antunes F. de; OLIVEIRA, Amurabi (org.). *Ciências Sociais e educação: um reencontro marcado*. Maceió: Edufal, 2015. p. 103- 123.

OLIVEIRA, Amurabi. Um balanço sobre o campo do ensino de sociologia no Brasil. *Em Tese*. Florianópolis, v. 12, n. 2, p. 6-16, ago./dez. 2015.

OLIVEIRA, Amurabi. O ensino de Sociologia na Educação Básica brasileira: uma análise da produção do GT ensino de Sociologia na SBS. *Teoria e Cultura*. Juiz de Fora, v. 11 n. 1 jan./jun. 2016.

OLIVEIRA, Amurabi; MELCHIORETTI; Beatriz. O ensino de sociologia como tema de pesquisa nas ciências sociais brasileiras. *BIB*, São Paulo, n. 91, pp. 1-26. fev. 2020.

ROWER, Joana Elisa. Estado da arte: Dez anos de Grupos de Trabalho (GTs) sobre ensino de Sociologia no Congresso Brasileiro de Sociologia (2005-2015). *Civitas*, Porto Alegre, v. 16, n. 3, 126-147, jul./set., 2016.

TAKAGI, Cassiana Tiemi Tedesco; MORAES, Amaury Cesar. Um olhar sobre o ensino de Sociologia: pesquisa e ensino. *Mediações*, Londrina, v. 12, n. 1, p. 93-112, jn./jun. 2007.

## Sites eletrônicos consultados

*Plataforma Lattes*. Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br>>. Acessado em: jan. 2018 e ago. 2019.

*Sucupira*. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>>. Acessado em: jan. 2018 e ago. 2019.

*Qualis-Periódico/Sociologia*, Quadriênio 2013-2016: Disponível em: <[http://capes.gov.br/images/documentos/Qualis\\_periodicos\\_2016/Sociologia\\_Qualis\\_Revisto.pdf](http://capes.gov.br/images/documentos/Qualis_periodicos_2016/Sociologia_Qualis_Revisto.pdf)>. Acessado em: jan. 2018 e ago. 2019.